ENCONTRANDO COM DEUS

UMA ORAÇÃO PURITANA

GRANDE DEUS,

De forma pública e privada, no santuário e em casa, que minha vida possa estar submersa em oração, enche-me com o espírito de graça e súplica, sendo cada oração perfumada com o incenso do sangue expiatório.

Ajuda-me, defende-me, até que do piso da oração

Eu passe ao reino do louvor incessante.

Impulsiona-me pelas minhas necessidades,

Convida-me pelas tuas promessas,

Chama-me pelo teu Espírito,

Para que eu entre em tua presença, adore a ti com temor piedoso, tema perante tua majestade, grandeza, glória,

mas seja encorajado por teu amor.

Sou tão completamente pobre quanto sou completamente culpado, nada tendo de mim mesmo com que retribuir a ti;

Mas trago Jesus a ti nos braços da fé,

pleiteando sua justiça para compensar minhas iniquidades, regozijando porque ele fará a balança pender em meu favor, e satisfazer tua justiça.

Bendigo-te porque grandes pecados exigem grande graça, que, embora qualquer pecado mereça infinita punição porque é praticado contra um Deus infinito, ainda houve misericórdia para mim, pois onde a culpa é mais terrível, a tua misericórdia em Cristo é mais livre e profunda.

Abençoa-me revelando-me cada vez mais de seus méritos salvíficos, fazendo com que tua bondade me preceda,

trazendo paz ao meu coração contrito;

Fortalece-me para que eu não dê descanso a ti

até que Cristo possa reinar supremo dentro em mim, em cada pensamento, palavra, e ação, em uma fé que purifica o coração,

sobrepuja o mundo, trabalha por amor; firma-me a ti, e sempre liga-me à cruz.

Tradução: Márcio Santana Sobrinho Extraído de: The Valley of Vision: A Collection of Puritan Prayers & Devotions, editado por Arthur Bennett, p.148.